Ano 25.º — Sábado, 3 de Dezembro de 1932 — N.º 1254

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Um gesto

—o—

Cêrca de mil habitantes de Castelo Branco fretaram um comboio especial e foram a Lisboa agradecer ao Governo a solução do magno problema que há muito ali se debatia—o abastecimento de águas à cidade.

Acompanhou-os o governador civil do distrito e o presidente da Comissão Administrativa Municipal, tendo os albicastrenses sido recebidos no ministério do Interior e na sala do Conselho do Estado onde mostraram o seu reconhecimento ao sr. dr. Oliveira Salazar e demais colegas, que o rodeavam, pelo beneficio recebido após infinitas reclamações.

Os *caminheiros da gratidão* que, quer pelo numero, quer pelo entusiasmo das suas manifestações ao governo, se fizeram notar nas ruas da capital desde a sua chegada, disseram pela bôca dum dos seus oradores, isto que denota bem os sentimentos que os animam:

—Apezar das dissenções políticas que nos separam, há um ponto em que todos nos podemos encontrar—o bem da nossa terra.

Por isso a Lisboa foram prestar homenagem de reconhecimento á situação pessoas de todas as *nuances*, tendo um dos manifestantes informado ainda nêstes termos sôbre o conjunto, que tanto deu nas vistas:

—Não vêm aqui distintas personalidades e o povo com elas. Não! Nesta manifestação vem sòmente o povo de Castelo Branco.

Que contraste com o que há pouco se passou entre nós a respeito das obras da barra!

Não querendo ir mais longe, para não profundar, basta ter presente estas duas atitudes: a do presidente da Associação Comercial, votando contra as festas projectadas em honra do sr. Presidente da República e do Govêrno, combatendo-as, e a do órgão democrático ocupando-se delas em meia dúzia de linhas, apenas!

Mas está certo. Ninguém deu pela falta, tão insignificante ela foi ao pé daquilo que os nossos ilustres hóspedes viram e admiraram pela grandiosidade.

Castelo Branco, com o seu nobre exemplo, acaba de fazer atraír sôbre si as atenções do país inteiro. E' assim mesmo que se faz; é assim mesmo que se pratica. Honra, por isso, aos albicastrenses que tão bela lição deram, indo até junto dos poderes públicos, sem preocupações partidárias, mostrar a gratidão de que se acham possuídos em presença dum melhoramento, que não se comparando ao nosso, nem por sombras, constituía, todavia, a maior aspiração da cidade.

IMPRENSA

«CORREIO DO VOUGA»

Completou o segundo ano êste semanário católico e regionalista local, da direcção do sr. dr. Antônio Cristo, que no número do aniversário, impresso a vermelho—como tudo anda confundido!—declara continuar a lutar por Deus e pela Pátria.

Pois então que Deus o abençoe e a Pátria não lhe seja ingrata.

«ALVORADA»

Os estudantes do nosso liceu fundaram um jornal com o titulo da epigrafe, saindo o seu primeiro numero na quinta-feira. E' quinzenàrio e traz variada colaboração em que se destacam os méritos literários da briosa.

Que a *Alvorada*, sempre risonha como o florir duma esperança, se mantenha na liça, é o mais que lhe podemos desejar.

A Ditadura *declarou dissolvidos os partidos* com aplauso unanime do Exército e de todos os portugueses que não estavam sob o seu jugo ou se desligaram dêles. Para destruir-lhes o espirito, e as viciosas engrenagens—e não para os substituir—se fundou a União Nacional. *Como fôra dela* (são palavras do sr. ministro do Interior), *não reconhecemos partidos tambem dentro de la não admitimos grupos.*

A romagem de Grândola

—o—

Aquela manifestação fúnebre levada a efeito no dia do aniversário da morte do dr. Jacinto Nunes, velho democrata, não logrou obter a adesão de certos elementos republicanos porque, no dizer dêles, o extinto nem sempre procedeu, durante a sua vida politica, de fórma que os obrigasse a curvar-se com veneração e respeito perante a sua memória.

Por onde se infére que não pertencendo o dr. Jacinto Nunes á seita vermelha, nem depois de morto escapa ás iras dos que se arrogam o direito de serem os únicos detentores do papirus republicano.

Da fôrça que êles são...

Major Gaspar Ferreira

Sabemos, a-pezar-do sigilo feito em volta da noticia, que juntamente com o sr. dr. Lourenço Peixinho, presidente do município, fôra também agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo, o ilustre governador civil do distrito, major Gaspar Inàcio Ferreira.

E' outro velho amigo e companheiro dos antigos tempos da escola—antigos e saüdosos—que vemos triunfar na vida pelo seu valor intelectual, sendo, por isso, com desvanecimento que igualmente o felicitâmos ao tornarmos conhecida do público a noticia que um excesso de modéstia pretendia encobrir.

1.º de Dezembro

—o—

Passou ante-ontem mais um aniversário sôbre a nossa independência. Fez 292 anos que após 60 de subjugação ao reino da Espanha soou o grito de Liberdade na memorável manhã de 1 de Dezembro de 1640, sendo nessa altura prêsa, no palácio do govêrno, a duqueza de Mantua, que tentou resistir, e assassinado Miguel de Vasconcelos, que se havia escondido num armário.

Dessa falange de bravos que acabou com a tutela espanhola, que tanto nos humilhava, faziam parte João Pinto Ribeiro, D. Antão de Almada, Sanches de Baena e alguns outros revolucionários, que expuseram a vida para nos legarem um Portugal maior.

E falando daquêles que se bateram galhardamente contra os nossos opressores não devemos também esquecer o patriotismo duma mulher—D. Filipa de Vilhena—que armou os seus filhos cavaleiros e lhes indicou o caminho a seguir para que a nossa emancipação não se fizesse esperar.

E' preciso recordar sempre esta data histórica em que o patriotismo e a bravura dos portugueses se patentearam, tornando-a notável entre as mais notáveis de Portugal.

* * *

No Liceu de José Estêvão foi o dia de quinta-feira comemorado com uma sessão solene à qual presidiu o sr. major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito, secretariado pelos srs. capitão do pôrto; Maia Romão, inspector escolar; professor Fernando Zamith e padre Rodrigues Vieira.

Falou em primeiro lugar o reitor, sr. dr. João Joaquim Pires, que dissertou sôbre o facto histórico de há 292 anos, seguindo-se a aluna do 7.º ano de Letras, D. Eneida Souto que pôz em relevo o papel da mulher na restauração de Portugal e por último o professor dr. Olindo Pelaio que se referiu também ao patriotismo dos portugueses de 1640, elogiando a sua acção.

Foram todos muito aplaudidos pela selecta assistência, inclusivé o chefe do distrito ao encerrar a sessão.

Efemérides

3 de Dezembro

1155—O Papa manda decapitar Arnaud de Brescia, célebre republicano italiano.

1851—Prisão dos mais honrados cidadãos franceses pela traição infame de Luis Napoleão.

1906—E' expulso da Camara dos Deputados, no meio da fôrça armada, o dr. João de Menezes, que é readmitido na mesma sessão.

Uma entrevista

Tem dado que falar uma entrevista publicada num diário da capital e em que o sr. dr. Afonso Costa, há quinze anos ausente do país por motivos políticos, reedita coisas que era bem melhor tê-las deixado ficar no rol do esquècimento...

O sr. dr. Afonso Costa—estamos convencidos disso—nunca mais voltará a ter ingerência na política do nosso país. A sua època passou. O prestigio que teve desapareceu e decerto jàmais o adquirirá visto as alterações que se deram nos quinze anos decorridos.

Para que veio, então, a entrevista?

A não ser para o jornal que a publicou vêr nêsse dia aumentada a sua venda, não lhe notâmos outra utilidade.

Registâmos

—o—

De *A Ideia Livre*, de Anadia:

O Democrata, jornal de belas tradições republicanas (isso são favores) chama-nos democráticos ferrenhos e faz outras apreciações sôbre a nossa orientação política.

Engana-se o colega. O nosso jornal não está enfeudado a nenhuma facção partidária. Defende a República, e os direitos de todos os republicanos, pertençam êles a êste ou àquêle partido.

Nesta orientação tem vivido e nela deseja continuar e manter-se.

Não podemos responder a todas as razões que aduz. São contos largos e... *falta-nos o espaço.*

Agradecemos os cumprimentos, que retribuimos.

Não tem sido tanto assim como diz a *Ideia Livre*, mas em todo o caso faz de conta...

Oxalá um dia nos possâmos entender.

Judiciosa... observação

Malherbe, que, como se sabe, não era crente nem religioso, possuía, contudo, elevados sentimentos humanitários e caritativos. Por isso distribuia grande número de esmolas e fazia todo o bem que podia. Mas quando algum pobre beneficiado lhe dizia que rezaria a Deus por êle, Malherbe, ordinàriamente observava:

—Não vale a pena. Não acredito que tenha qualquer protecção ou importância no céu, quando Deus o abandonou na terra...

Era lógico.

A Sevéra

Fez ontem 82 anos que foi sepultada no cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, essa mulher da vid'airada que tanto deu que falar pelos seus desregramentos, tendo-se celebrizado, por último, como amante do Conde de Vimioso, cuja boémia também deu nas vistas, segundo a descrição da vida de ambos.

A Severa morava na Rua do Capelão, na Mouraria, onde os escândalos eram contínuos, havendo, porém, épocas em que desaparecia para ir viver com o amante, que chegou, um dia, a metê-la num palácio do Campo Grande onde tocou e cantou o fado diante de selecta assistência.

O nome completo da mulher ainda hoje falada em todo o país pela retumbância da sua vida livre, era Maria Sevéra Honofriana, não tendo mais de 26 anos de idade quando a morte a surpreendeu, cortando-lhe o fio da existência.

Nova ainda, como se vê, mas deixou fama...

Albano Coutinho

Faz depois de àmanhã anos o venerando republicano do nosso distrito, residente em Mogofores.

O Democrata, ao felicitá-lo, aproveita o ensejo para mais uma vez lhe testemunhar a sua mais alta consideração, fazendo votos pelo prolongamento de tão preciosa existência.

Condecorações

—o—

No govêrno civil fôram recebidas, cada qual no seu estojo, as insignias do grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Industrial com que o sr. Presidente da República, a quando da sua recente visita a Aveiro, galardoou alguns operários da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre e bem assim o velho republicano aveirense António Augusto da Silva, mestre de obras ao serviço da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.

A entrega será feita pelo chefe do distrito em data a fixar.

Nós estamas realisando—disse o sr. dr. Oliveira Salazar—*com inteira sinceridade uma obra de salvação nacional; entendemos que para ela se exige a mais larga colaboração, a utilização, sendo possível, de todos os valores nacionais; não vamos sujeitar a segurança do seu êxito a uma agitação estéril, ao alto vozear dos apetites e das paixões.*

Os estupefacientes

—o—

A polícia desta cidade acha-se empenhada em esclarecer para que se destinavam quatro caixas de morfina que Agostinho Rodrigues de Almeida, ali de Ilhavo, trazia em seu poder quando foi capturado no regresso de Ribeiradio, concelho de Agueda, onde ia freqüentes vezes de automovel.

Sim; porque isto duma pessoa andar com estupefacientes no bolso para alguma coisa é...

Films...

NÓS logo vimos que o Homem também havia de ter tido sezões... Era intuitivo. Pois se lhe corre nas veias sangue romano ou hebraico ou a mistura dos dois como poderia êle escapar ás maleitas que infestaram a terra onde nasceu?

Pois é verdade: teve sezões e não lhe duraram pouco tempo—seis mezes!

Uma eternidade!

Lamentando o facto, muito nos apraz registar o restabelecimento da vitima...

— —

TEMOS presente um número dos *Ridiculos* que já se ocupa da *Vida do Cristo*, trazendo a tal respeito uma conversa que é da gente se escangalhar a rir.

Dizem os *Ridiculos* que parece estar averiguado que a fidalguia do Homem data ainda de antes da formação do mundo, baseando-se para isso no brazão, que é composto de dois carneiros e um dragão!

Livra!

E O TRABALHO que êle tem tido para descobrir a árvore geneológica?! Tem sido uma coisa pavorosa!—acrescentam os *Ridiculos*.

Que está farto de pedir catálogos de árvores de sombra e até de plantas decorativas!

Ao principio supoz que a árvore que lhe pertencia era uma tangerineira, mas que agora se inclina para a bananeira.

Que diz, coronel, será?...

MAS a nobreza! Aquela do Homem ser nobre é que tem dado no goto a toda a gente.

E andava tão calado!

Nobre!

Agora é que já não temos dúvidas: há-de ter um lindo entêrro...

E OS pergaminhos?! Os pergaminhos... são de lã!

Colega dos *Ridiculos*: aperte êstes ossos!

Toque!

Fonte dos Arcos

Deixaram de abastecer de água a cidade as bicas desta fonte que se acha prestes a desaparecer.

As saüdades que ela deixa a quem noutros tempos de lá bebeu!...

De nascença

—*Porque fumas, meu menino?*
—*Há tantos anos que tenho vicio!*

O TEMPO

—o—

Ó belêsas! Como são, nesta época, apreciáveis os dias lindos! Só o frio se dispensava pelo menos com o da intensidade desta semana, que tem sido fóra das marcas.

Prenúncios de inverno rigoroso? Sem dúvida. Mas o que lhe havemos de fazer se quási todos os anos se dá a mesma coisa?

Costumes antigos—diz o pôvo—que nunca mais se perdem...

E de aí, quem sabe? Ás vezes...

Vêr a 4.ª página

Defesa do Farol

Pelo Govêrno foi concedido á Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro para defêsa do farol e anexos o subsidio de 25.000 escudos.

Era preciso. Porque o mar, que não é certo, póde voltar a fazer das suas.

Carne de porco

—o—

No Alentejo a carne dos suinos está-se a vender entre 110 e 115$00 cada arroba.

Este ano passa das marcas.

Porque será?

Bailes

—:—

O entusiasmo que se notava pela festa dançante que se realisou na noite do ultimo sabado em honra da *équipe* de atlétismo do *Internacional A. Club* dava-nos a certeza de que ía resultar cheia de lusimento como de facto assim sucedeu.

O salão nobre do Teatro Aveirense, onde teve logar esta diversão, foi engalanado a capricho e profusamente iluminado com lampadas de côres o que lhe dava um belo aspecto juntamente com os rostos lindos de mulher que ali vimos a emprestar-lhe com a frescura da sua mocidade radiosa e com o garrido das suas *toilettes* uma nota alacre em todo aquele conjunto, que seduzia e encantava.

Num dos intervalos procedeu-se á eleição da rainha do baile, tendo sido mais votada a interessante Maria da Luz da Apresentação Pinho Vinagre, a quem por êsse motivo foi oferecido, pela comissão, uma artistica caixa para pó de arroz em pau preto com encrustações de prata, tendo na tampa o emblema do *I. A. C.*

Entre o elemento feminino, onde se encontravam muitas das nossas graciosas tricaninhas, contavam-se as gentis Eva Rodrigues da Silva, Julieta Natália Pilar Gômes, Maria Helena Gonçalves, Maria de La Salette Sarabando, Rosa Ramires, Joaquina Caldeira Braz, Cedalina Diniz, Julia Diniz, Lídia da Costa Crespo, Julia da Costa Crespo, Maria Luísa Migueis Picado, Paula M. Picado, Julia da Soledade Conceição, Carolina de Lemos, Otilia de Lemos, Conceição Andrade, Elia da Silva, Célia Barreto, Maria da Conceição Mendonça, Maria de Melo Mendonça, Maria Regina M. Sobreiro, Margarida Costa, Maria José Teles, Maria das Dôres Albuquerque, Maria de Lourdes Graça, Maria José Pereira, Maria Vilar Foito, Aurea Ferreira, Elsa de Matos, Amparo de Matos, Arminda da Costa e Silva, Armanda Gonzalez Peña, Pedrina Libório, Vitalina Maia, Maria da Luz Vinagre, Maria Emilia Vinagre, Maria do Ceu Trindade Ferreira, Eugénia Trindade Ferreira, Maria Celeste Pereira, Gabriela Pereira, Georgina Arroja, Maria Augusta Carvalho, Graciette Picado, Alice de Lemos, Alcina de Lemos, Albertina de Lemos Ferreira, Tereza Andias, Marina da Conceição, Cecília Sarrazola, Adélia Mateus Ferreira, Purificação Tavares e Maria José Salazar que dançaram animadamente até depois das 4 horas da madrugada de domingo.

O serviço para esta festa—pão, queijo, vinhos e dôce—bem como outros artigos, como caixas de pó de arroz, sabonetes, etc., foram gentilmente oferecidos por diversas casas de Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia e desta cidade, que a falta de espaço nos inibe especificar.

Houve também tombola, tendo saído aos pares premiados vários brindes.

Um tango foi dedicado aos componentes da *équipe* do *Internacional*, que se encontravam presentes.

Esta *soirée*, que decorreu, como acima dizemos, muito animada, devendo ter deixado as melhores impressões, foi abrilhantada pelo *Talábriga-Jazz*, que mais uma vez confirmou os seus créditos.

A' comissão organisadora os nossos agradecimentos pela maneira como nos recebeu e bem assim as nossas felicitações pela agradável noite que proporcionou á mocidade folgazã.

* * *

No dia 31 do corrente também deve ter logar na séde do *Club dos Galitos* o tradicional baile de fim de ano, promovido por uma comissão que já está trabalhando para que seja revestido do máximo brilho.

Virá tomar parte nesta diversão o *Almeidita-Jazz*, de Coimbra, que em igual dia do ano passado aqui esteve pela primeira vez, sendo muito apreciado.

Agradecemos o convite oferecido ao *Democrata*.

Êste número foi visado pela Censura

O Guarda-Livros sem mestre

—=—

Intitula-se assim um tratado prático de escrituração comercial e industrial, contabilidade, cálculo comercial e financeiro, correspondência comercial e noções gerais de comércio que os srs. Alvaro Monteiro, chefe de secção do Banco Pinto & Sotto Mayor, e Cláudio António Monteiro, guarda-livros e professor de comércio, vêm de editar, prestando com essa publicação, que sairá aos tomos, um enorme serviço aos que se entregam á vida comercial.

O primeiro tomo, que nos foi enviado e agradecemos, traz um prefácio de Alberto Leal — será o nosso velho amigo de Alquerubim, ou há mais Marias na terra? — que explica as vantagens do livro e o seu valor técnico com a maior clareza e exactidão pelo que também o recomendâmos aos interessados.

Mudança de estabelecimentos

=o=

Em virtude das obras iniciadas para alargamento da rua de Entre-Pontes mudaram para os baixos do *Club dos Galitos* a Tabacaria Reis, cuja casa onde se achava instalada está sendo demolida, e a Pastelaria Central que, no futuro, vai ficar num prédio inteiramente adequado a êsse fim.

Estamos ansiosos por vêr isso e bem assim por registar o novo melhoramento citadino que se fica devendo á Câmara presidida pelo dr. Lourenço Peixinho.

REMEMBER

=o=

Faz hoje 139 anos que em Verviers (França) foi decapitado Gregório Champeris, médico conceituado e orador fluente, condenado pelo *nefando crime* de se haver consorciado apenas civilmente.

Os franceses, perpètuando a memória do convicto livre-pensador levantaram-lhe uma estátua na Praça dos Mártires onde foi executado.

Que contraste com certos *libarais* que nós conhecemos...

Um discurso

=o=

Recebemos do Brasil, em elegante brochura, o discurso proferido pelo eminente escritor e romancista, dr. Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras, na comemoração do 63.º aniversário do Liceu Literário Português, e que é um verdadeiro mimo de frases onde sucessivamente se revela o pensamento humano.

Agradecemos.

«A todos os que são nossos ou desejem sê-lo, havemos de dizê-lo, claro e alto, em nome da Nação a reconstruir, que ás fôrças da Ditadura se exige *disciplina, homogeneidade, pureza de ideal.*» — «Aos outros, levá-los-emos pelo melhor modo possível a que não nos incomodem demasiadamente».

OLIVEIRA SALAZAR

Vida militar

o—

A fôlha oficial publicou um decreto que determina o tempo de serviço efectivo nas fileiras a que as praças são obrigadas, em circunstancias normais. É de dezassete mêses, distribuidos pela forma seguinte: os primeiros cinco mêses serão destinados à escola de recrutas, a qual compreenderá, para todas as armas e serviços, a instrução elementar de especialistas; os doze mêses restantes destinar-se-ão: à instrução complementar de especialistas, que será ministrada, em principio, em todas as unidades e escolas práticas e técnicas das diferentes armas e serviços, quer recebam ou não recrutas; à instrução profissional (técnica e táctica) dos quadros permanentes e, cumulativamente, ao serviço regimental.

Haverá duas encorporações de recrutas: uma de 1 a 5 de Maio e outra de 1 a 5 de Novembro, de cada ano.

Conferência

—o—

Subordinada ao tema—*Impressões de um estágio em Paris. O liceu de ámanhã*—realisou ante-ontem na Universidade Livre de Coimbra a sua anunciada conferência o sr. dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do nosso liceu e director da revista *Labor* que nesta cidade se publica para defender os interêsses da classe.

No final do seu trabalho o conferente foi muito aplaudido pela mocidade estudiosa e professores, de que se compunha o auditório.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 2---União F. C. Club 4

Como tinhamos noticiado deslocou-se no domingo a esta cidade, o *União Foot-Ball Coimbra Club* que no campo de S. Domingos se defrontou com a primeira categoria do *Sport Club Beira-Mar*, vencendo-a por 4-2.

A primeira parte dêste encontro, que foi presenceado por bastante gente, decorreu equilibrada, tendo *Beira-Mar*, aos 20 minutos, marcado a primeira bola o que fez com que o grupo conimbricense actuasse com mais dureza, não conseguindo, contudo, equilibrar o marcador.

No segundo tempo, Henrique, do *team* local, em virtude dum ferimento recebido na testa, foi substituido por Moura, conseguindo o *União*, após algumas jogadas, estabelecer o empate por intermédio de Carlos Sousa que, minutos depois, marca a segunda bola. *Beira-Mar*, aos 30 minutos, regista no seu activo a segunda bola, mas o *União* que agora domina nitidamente o adversário, combinando muito bem, marca mais duas bolas, sendo a ultima a dois minutos do final do desafio.

A arbitragem, a cargo do sr. Augusto Lopes, foi regular.

Beira-Mar---Galitos

Para inicio da segunda volta do campeonato do distrito alinham de novo, ámanhã, no campo de S. Domingos, êstes dois grupos da nossa terra, cujo resultado é esperado com ansiedade, principalmente pelos aficionados dos *teams* em evidencia que irão presencear a grande *batalha* e aplaudir as jogadas de melhor efeito dos seus favoritos.

Ao *onze* que ficar vencedor enviamos, antecipadamente, as nossas saudações, acompanhadas do nosso—*Hip, hip, hurrah!*

AMADOR

Necrologia

Por notícias de Nova Gôa sabemos ter falecido no princípio do pretérito mês naquela cidade da India Portuguesa o sr. Carlos Eugénio Ferreira, conhecido compositor musical a quem o *Democrata* por vezes se referiu, pondo em evidência a sua concepção artística.

Sentindo o triste desenlace, que devéras nos surpreendeu, acompanhâmos a sr.ª D. Clótilde de Rodrigues Chicó Ferreira no profundo golpe que acaba de sofrêr com a morte de seu muito amado marido e enviâmos-lhe os nossos pêsames.

* *

Nesta cidade faleceram: António Tolentino Alves, de 49 anos, solteiro, natural da Covilhã e em tratamento numa enfermaria do Hospital; Maria da Apresentação, de 58 anos, casada com o marnoto Mateus de Pinho das Neves e João da Maia Vilar, conhecido no bairro piscatório por *João do Relógio*.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Citação-Edital

—o—

1.ª publicação

Por êste Juizo e cartório do escrivão do segundo ofício, Cristo, correm editos de 40 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, a citar o executado Manuel Candido do Bem, solteiro, maior, operário, auzente em parte incerta do Brazil, para no praso de 5 dias, posterior áquele praso dos editos, pagar á exequente Palmira Bugalheira, sua mãe, viuva, doméstica, de Ilhavo, a quantia de 6.098$92, ou no mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, sob pena de se devolver o direito de nomeação á exequente, na execução de sentença da Acção sumária civel, que a exequente moveu áquele executado, e a execução seguir os seus ulteriores termos.

Aveiro, 19 de Novembro de 1922.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comércio, primeiro substituto,

Couto Brandão

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.

O Democrata vende-se na Bibliotéca da Estação.

Roubo descoberto

—x—

Acaba de ser prêso em Coimbra o electricista António dos Santos, residente em Arganil, o qual no mês de maio findo assaltou a ourivesaria do nosso amigo João Fernandes Nepomuceno, levando-lhe objectos de ouro e prata no valor de 25 contos.

O Santos dirigia-se para Lisboa com o fim de vender o resto do roubo visto a outra parte já a ter negociado no Pôrto, sendo, por suspeita, capturado quando descia da camionete, no Largo das Ameias.

Ao sr. João Fernandes, que é do nosso concelho, tendo nascido no Carregal, freguesia de Requeixo, dirigimos felicitações por, enfim, não ter perdido tudo, o que era uma grande espiga para os tempos que vão correndo.

A intriga

—x—

A democrática *Gazeta de Albergaria* pretende fazer intriga com o que aqui escrevemos àcêrca dos exilados brasileiros, torcendo por completo as nossas intenções.

Não nos admira nada êsse procedimento porque a *Gazeta de Albergaria* ainda há pouco nos chamou *barriguista, videirinho e camaleão!!!*

Está, portanto, apta para tudo...

Rainha Santa Isabel

No *stand* que a Fábrica Aleluia possue na Avenida Central acha-se exposto um grande *panneau* de azulejo representando a imagem da Rainha Santa Isabel, segundo a escultura de Teixeira Lopes, e que os conimbricenses veneram como sua padroeira.

O magnífico trabalho foi encomendado pelo sr. Augusto Duarte Araujo, de Coimbra, para onde segue daqui por alguns dias. Mas antes será bom que os aveirenses, amigos da arte e do belo, o vão admirar para que, avaliando do mérito dos nossos artistas, nos acompanhem nos elogios que merece a Fábrica Aleluia pelos progressos contínuos dos últimos anos.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fez anos, no dia 30 de novembro, o sr. Acurcio Maia de Albuquerque, digno professor oficial em Silveiro. Hoje fa-los a sr.ª D. Maria Gabriela Teles de Abreu, residente em Luanda (Africa Ocidental) e o sr. Mário Trindade; ámanhã, o sr. Alvaro Ferreira da Silva, da Batalha; no dia 5 o velho amigo João Vieira da Cunha, proprietário da Livraria Universal; em 6, a menina Rosa da Apresentação, filha do sr. Luís Lopes dos Santos e o sr. António Ferreira da Fonseca e em 8, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, societária da Casa dos Ovos Moles.

Casamentos

Deve unir-se no dia 8 pelos laços do matrimónio com a sr.ª D. Maria Isabel Mendes, pertencente a uma distinta família do Porto, o nosso conterraneo e amigo Mário Duarte (filho) vice-consul de Portugal em La Guardia, onde gosa da consideração e estima de toda a gente, sendo por isso numerosas as pessoas que daquela municipalidade espanhola vêm assistir á cerimónia.

Esta realisa-se em Anadia no palácio da tia do noivo.

Gente nova

Foi registado no domingo o filhinho da sr.ª D. Virgínia Monsó de Moura Coutinho de Almeida de Eça Soares e de seu marido o 1º sargento-cadete sr. Manuel Marques da Silva Soares, quintanista de medicina, tendo testemunhado o acto o avô paterno da criança, sr. dr. José Maria Soares, major-médico de Cavalaria 8 e o estudante António Martins Arroja.

Recebeu o nome de José Fernando.

Partidas e chegadas

No rápido de segunda-feira partiu para Lisboa onde embarcará para Dakar (Africa Ocidental Francesa) o nosso conterraneo sr. Carlos de Pinho Guedes Pinto, há pouco nomeado consul de Portugal naquela cidade.

Desejamos-lhe uma optima viagem e as maiores felicidades.

—Estiveram nesta cidade os srs. Joaquim António Vieira, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Ovar e José de Almeida, empregado na Agencia da Caixa Geral de Depósitos de Fornos de Algôdres.

Doentes

Encontra-se de cama em virtude dum entorse num pé a sr.ª D. Dília Ferreira da Fonseca, interessante filha do sr. António Ferreira da Fonseca.

Desejamos o seu restabelecimento.

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

=o=

Arrematação

—x—

2.ª publicação

Por êste Juizo e cartório do 4.º ofício, escrivão Flamengo, na execução de sentença que corre incorporada nos autos de acção especial de letra que a exeqüente D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, viúva, proprietária e comerciante residente em Aveiro, moveu contra o executado José Luís Ferreira, também conhecido por José Luís Ferreira Júnior ou José Luís Ferreira Novo, casado, comerciante da Gafanha da Encarnação, vão ser postos em praça no dia 4 de dezembro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da República, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes prédios pertencentes ao executado:

Uma propriedade que se compõe de uma casa térrea, com páteo, armazem em toda a largura da casa, currais, quintal de terra lavradia e demais pertenças e direitos, sita na Gafanha da Encarnação, avaliada em 9.000$00;

Metade de uma propriedade que se compõe de um assento de casas térreas com páteo, currais, aido de terra lavradia e demais pertenças e direitos sita na Gafanha da Encarnação, avaliada em 2.000$00;

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia com todas as pertenças e direitos, sita na Gafanha da Encarnação, avaliada em 1.500$00.

Pelo presente são citados todos e quaisquer crèdores incertos que se julgarem interessados na aludida arrematação, para nela virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Declara-se que todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 26 de outubro de 1932.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º ofício

João Luiz Flamengo

Correspondencias

Eixo, 28 de novêmbro

CASAMENTO ELEGANTE

Consorciou-se hoje o sr. dr. António Tomás de Melo do Rego de Carvalho Serra, distinto advogado em Lisboa, com a sr.ª D. Maria Tereza Ribeiro Coutinho de Lima.

Os noivos pertencem, respectivamente, a duas das mais ilustres famílias desta localidade — Melo do Rego e Reis e Lima.

O registo civil teve lugar em casa das tias da noiva, sr.ª D. Amélia e D. Beatriz dos Reis e Lima, tendo servido de padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. João José Pereira, conceituado comerciante em Almada, e sua mãe D. Maria Clemência de Melo Rego, e por parte da noiva, seu irmão Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima, digno escrivão de Direito em Paredes de Coura e sua mãe D. Tereza dos Reis Lima Ribeiro.

Ao acto civil seguiu-se o casamento religioso na igreja paroquial, que estava lindamente decorada com colchas, plantas e flores. Acompanhava os noivos, além daspessoas acima mencionadas, um seleto e distinta comitiva, destacando-se o sr. dr. Orlando de Melo do Rego, sua esposa e filhos; D. Armanda e D. Alda de Melo Rego, D. Maria Eugénia Monterroso Gomes Neto, dr. Roberto de Azevedo e esposa; D. Maria do O' Machado Ribeiro, Francisco da Silva Serra, Luís Fernando de Melo Rego, João Ribeiro Coutinho de Lima, digno engenheiro das obras da Barra de Aveiro; D. Clara Henriqueta dos Reis Lima, etc., etc. Foi celebrante o rev.º pároco que proferiu uma evangélica alocução. Findo o acto, acompanhado a órgão pelo distinto professor de música dessa cidade, sr. padre António Estêvão, os noivos dirigiram-se por entre uma chuva de flôres para o solar de suas tias, onde foi servido um fino *copo de água*, no fim do qual seguiram para o Buçaco.

Pela educação primorosa e belos predicados que possúem, tudo nos indica que não faltará no novo lar, que acaba de se constituír, aquela dôce paz e felicidade que sincèramente lhe desejâmos.

C.

Mamodeiro, 1

Segundo nos informam, a Direcção dos correios está tratando com a nossa Junta de Freguesia de escolher um novo depositário para a caixa postal dêste lugar, em virtude do actual não possuir os requisitos legais para o bom desempenho dêste cargo e, por tal motivo, terem aparecido várias queixas sôbre a fórma como é desempenhado êste serviço.

A lei exige que as caixas postais sejam confiadas a individuos com estabelecimentos comerciais, exactamente para que o público possa ir a essas casas com facilidade procurar a correspondência e adquirir franquias. E assim deve ser na verdade, pois de nada nos vale possuirmos uma caixa numa casa onde raras vezes se encontra o seu proprietário devido aos seus afazeres fóra.

Aplaudimos, portanto, que se olhe a valer pelos direitos de cada um.

C.

Costa do Valado, 1

Está para brève a inauguração da luz eléctrica nesta localidade, aguardando-se apenas a montagem, na cabine, do respectivo transformador, o qual, segundo uma comunicação telefónica ontem feita, deve chegar á estação de Quintans em meados da próxima semana. E' geral o contentamento da população, esperando-se várias manifestações de regosijo para essa data.

E' já elevado o número de instalações feitas em casas particulares.

— Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso conterrâneo João Nunes da Graça, ausente na América do Norte.

— Estamos em pleno período da matança dos cevados, sendo raro o dia em que se não ouvem os seus gritos lancinantes ao ser-lhes enterrada a faca homicida.

Se afinal são animais que não nasceram para outra coisa...

— Estiveram esta semana alguns dias lindos, mas frios.

Bons para o nabo que começa a saber bem depois do castigo da neve.

C.

Esgueira, 1

No domingo último realizou-se, na igreja matriz, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo, sr. José Nunes dos Santos, com a simpática menina Maria Augusta Morais, natural de Mira.

Aos noivos, que receberam muitas e valiosas prendas, desejâmos um futuro repleto das maiores felicidades.

— Vitimada por uma congestão, faleceu, com 10 anos de idade, a linda menina Maria Hortense de Jesus Gonçalves, mimosa flor que desabrochava no canteiro da Vida.

O seu prematuro falecimento surpreendeu dolorósamente toda a gente, que muito apreciava a inditosa criança, pela sua notável inteligência; pela sua peregrina belêsa, digna dum pincel de Rúbens, e ainda por tantos predicados, que prendiam quantos dela se aproximavam.

O seu funeral foi concorridíssimo, indo acompanhá-la ao cemitério as crianças das escolas, suas condiscípulas, portadoras, todas elas, de ramos de flôres naturais e que emprestavam ao cortejo fúnebre uma nota de glorificação á belêsa e á inocência.

Á desolada Mãe, as nossas compadecidas condolências.

C.

Oliveirinha, 1

Consorciou-se no dia 26 com a menina Armanda Nunes Rico, natural de Eixo, o nosso conterrâneo Antónie da Rocha Neto, irmão do considerado industrial sr. Manuel da Rocha Neto.

Muitos parabens.

—Regressou da América do Norte à Granja de Baixo a esposa do sr. Manuel de Pinho.

—Faleceu o sr. Manuel Gômes Pombo, um dos homens mais velhos da freguesia, pois contava já perto de 87 anos de idade. Era pai dos srs. João e José Gômes Pombo, tendo sobrevindo apenas onze dias após a morte da esposa.

Os nossos pêsames á família.

—Ha quem se não tenha esquecido de que esta freguesia também precisa ser electrificada. A luz electrica vai hoje a toda a parte. Porque não havemos nós de possuí-la também?

Quem toma a iniciativa?

C.

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO
É a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!
RUA DIREITA - 27
TEL. 127